

Largo do Palácio de Queluz
**XXVIII Desfile Nacional
do Traje Popular
Português**
dia 19 às 21h00

pág. 5



Cultura

- 42.º Festival do Grupo Folclórico e Cultural da Rinchoa-Sintra, dia 19
- “Os Progressistas” de Cabrela promove Festa das Vindimas e Mostra de Ranchos, dia 20
- III Encontro de Bandas Filarmónicas em Colares, dia 19

pág. 3

Associação Danças com História celebra 25 Anos

Exposição “A Arte de vestir o tempo”



A Associação Danças com História, fundada por Maria dos Anjos Lobato, referência na divulgação da arte da dança antiga, completa em 2026, um quarto de século no cumprimento da sua missão. No seu programa de atividades, promove para esta comemoração uma cuidada exposição: “A arte de vestir o tempo”.

Esta exposição, parte da premissa de que o traje sempre foi mais do que *vestuário*, constituindo “uma linguagem, um sistema de sinais uma forma de inscrever o corpo no tempo e no espaço social”.

Nas palavras da curadora desta exposição, Alexandrina de Brito, a exposição procura “*explorar o traje como evocação do passado, não enquanto reconstituição arqueológica, mas como figuração histórica em contexto performativo. O que aqui se apresenta não são trajes históricos no sentido museológico estrito, mas figurinos de espectáculo historicamente situados — criações que dialogam com épocas, códigos e personagens, assumindo conscientemente o seu lugar entre a história e a cena.*”

Com o *design* gráfico de Marta Anjos, “A arte de vestir o tempo” estará presente na Biblioteca Municipal de Sintra - Casa Mantero, a partir de sábado, dia 19, até 19 novembro deste ano, com entrada gratuita.

pág. 5

Sociedade
**7 Novas
Maravilhas
de Portugal
eleitas em Sintra**

pág. 3

Algueirão-Mem Martins
**Caminhada
“Coração
em Movimento”**

pág. 4

Liga Portuguesa
Contra o Cancro
**Jornalistas
da Sábado e RTP
vencem Prémio**

pág. 8

Atleta do CF “Os Belenenses”
dá show na 48.ª Meia Maratona
de S. João das Lampas
**Pedro Alves – Uma corrida
a imitar o seu pai Norberto**

pág. 14



SOCIEDADE

Reuniões públicas descentralizadas em todas as freguesias



A Câmara Municipal de Sintra reforça a proximidade aos Sintrenses com reuniões públicas descentralizadas em todas as freguesias ao longo de 2027.

Para Marco Almeida, presidente da autarquia, “esta decisão assegura a melhor planificação da atividade dos serviços municipais, promovendo um modelo de governação mais aberto, acessível e territorialmente abrangente”.

As reuniões públicas decorrerão em todas as freguesias ao longo do ano, permitindo que mais munícipes participem e acompanhem os trabalhos e intervenham diretamente no período destinado ao público.

Sintra reforça assim o compromisso com uma gestão municipal mais próxima, participativa e descentralizada, levando o executivo ao território e promovendo uma relação mais direta com os Sintrenses.

Fonte: CMS

Sintra investe na iluminação de Natal

A Câmara Municipal de Sintra vai investir 230 mil euros nas iluminações de Natal que vão chegar a todas as freguesias do concelho.

Marco Almeida, presidente da Câmara Municipal de Sintra, afirmou que “queremos que o Natal se viva em todo o concelho e que Sintrenses e visitantes possam desfrutar de espaços públicos mais acolhedores e iluminados nesta época tão especial”.

O apoio, destinado às 15 freguesias do concelho, pretende contribuir para a instalação da iluminação decorativa natalícia, promovendo o espírito festivo e dinamizando os espaços públicos durante a época de Natal.

Este apoio reforça o compromisso do Município em valorizar as freguesias, dinamizar o Natal em todo o concelho e fortalecer a identidade de cada comunidade, promovendo o comércio local e a vivência coletiva.

Fonte: CMS

98 mil beatas removidas das praias

Mais de 98 mil pontas de cigarro foram retiradas das praias de Sintra pelos jovens do Voluntariado Sintra Jovem, numa ação de cidadania ativa que reforçou a proteção do litoral Sintrense.

Ao longo do verão, dezenas de voluntários dedicaram-se à limpeza e sensibilização nas praias de São Julião, Magoito, Maçãs, Grande e Adraga, contribuindo para a remoção deste resíduo altamente poluente.

Este número impressionante evidencia a dimensão do impacto ambiental associado a este resíduo. Cada ponta de cigarro contém cerca de 4 mil substâncias tóxicas, muitas com elevado grau de perigosidade, e é composta maioritariamente por fibras sintéticas com uma duração de vida entre 12 e 20 anos.

Além da recolha de beatas, os jovens recuperaram brinquedos de praia para o projeto Rebrinca e dinamizaram o Jogo Eco Bola, promovendo reutilização, reciclagem e comportamentos ambientais responsáveis.

A Câmara Municipal de Sintra agradece a todos os jovens envolvidos, reconhecendo o seu empenho, dedicação e contributo para um concelho mais sustentável e consciente, reforçando o compromisso do município com a proteção do litoral.

Fonte: CMS

Sintra investe 1 milhão de euros para travar o desperdício de água

Instalação e remodelação de Válvulas Redutoras de Pressão e criação de Zonas de Medição e Controlo

O Município de Sintra, através dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Sintra (SMAS de Sintra), está a investir 1 milhão de euros na melhoria da eficiência do sistema de abastecimento de água, com instalação e remodelação de Válvulas Redutoras de Pressão (VRP) e criação de Zonas de Medição e Controlo (ZMC). Este investimento insere-se na estratégia de redução da água não faturada que, no final de 2025, registou cerca de 18%. Para melhorar a gestão da pressão na rede de abastecimento de água, os SMAS de Sintra estão já no terreno com uma empreitada de instalação de sete e a remodelação de oito VRP, num investimento de 720 mil euros. A construção das novas VRP vai decorrer na Aldeia de São Marcos, Cabeço da Fonte, Vila Verde, Belas, Anta, Colaride e Quinta do Mirante, enquanto serão remodeladas as existentes no Magoito I e II, Rodízio (Colares), Galamares, Quinta da Samaritana, Olival Santíssimo e Belas Clube de Campo I e II.

As VRP permitem a regularização da pressão de água na área de influência, diminuindo a ocorrência de roturas por cedência de materiais e minimizando a quantidade de água desperdiçada, contribuindo, ainda, para a redução do consumo por parte dos consumidores. A necessidade de instalação destas válvulas, complementada pelo seccionamento da rede de



Foto: SMAS de Sintra

Zona de Medição e Controlo

distribuição de água, resulta da acentuada orografia do concelho, que provoca variação de pressões, originando o desgaste precoce dos materiais.

A empreitada de instalação destas válvulas, que será complementada pela implantação de medidores de caudal, vai decorrer até ao final de 2027.

Recentemente, os SMAS de Sintra concluíram uma empreitada de criação de mais oito ZMC, um mecanismo que também se revela essencial para a monitorização da rede de abastecimento de água, com vista à localização ativa de fugas. Neste caso, o investimento dos SMAS de Sintra ascendeu a 300 mil euros, tendo sido concretizada a ampliação da rede de ZMC em Asfamil, Ral/Terrugem, Pedras da Granja apoiado, Cotão/São Marcos,

Casal do Cotão, Serra da Silveira e Ral. Os trabalhos contemplaram, ainda, a remodelação do equipamento de medidor de caudal na Beloura (situada na Alameda da Fonte Velha), que se encontrava inoperacional. Com uma rede de abastecimento de água que assenta em quase 1.900 km de condutas de adução e distribuição, os SMAS de Sintra já contam com mais de 60 ZMC, que monitorizam, em grande parte, o sistema. Além de controlo da rede de abastecimento de água, facilitando a adoção de medidas para minimizar as perdas de água, as ZMC permitem, ainda, limitar as zonas de interrupção do abastecimento de água em caso de rutura, ao subdividir as áreas de influência dos reservatórios.

No âmbito da estratégia de redução da água não fatura-

da, além da criação de ZMC e instalação e remodelação de VRP, os SMAS de Sintra mantêm o investimento em requalificação de condutas e ramais, por forma a garantir taxas de renovação de redes dentro dos parâmetros de sustentabilidade, como é o caso da empreitada em fase de conclusão na centralidade de Rio de Mouro Velho e as que se encontram em curso no Bairro da Coopalme (Algueirão-Mem Martins) e na Avenida António Enes e envolventes (Queluz). A aposta passa, ainda, pela remodelação e impermeabilização de reservatórios, como os trabalhos de reabilitação do Reservatório dos Gémeos, em Monte Abraão.

Fonte: SMAS de Sintra

PUB. JORNAL DE SINTRA



Encerra à Quinta-feira

Avenida Doutor Miguel Bombarda, 3 - R/C – 2710-590 SINTRA
Telef. 219 231 804

ESPECIALIDADES

- Açorda de camarão
- Arroz de tamboril
- Bacalhau à Apeadeiro
- Bife à café
- Carne de porco à alentejana

- Escalopes à archiduk
- Filetes de espada
- Gambas fritas
- Vitela assada à mirandesa

- Posta mirandesa

SOBREMESAS

- Arroz doce
- Mousse de morango
- Natas do céu
- Pudim flan
- Taça belinha
- Taça do chefe
- Tarte gelada

“Os Progressistas” de Cabrela promove Festa das Vindimas e Mostra de Ranchos

É já no próximo domingo, dia 20, que a Sociedade Recreativa “Os Progressistas” de Cabrela, em Casais da Cabrela, Silva e Faião, na freguesia de Terrugem (Sintra), promove a Festa das Vindimas e Mostra de Ranchos, dedicada à tradição, à cultura popular e à gastronomia.

O evento decorre entre as 10h00 e as 22h00, nas instalações da Sociedade da Cabrela, e conta ao longo do dia com diversas atividades, desde *workshops*, atividades para crianças, bancas de artesanato e gastronomia, mostra de ranchos, proporcionando aos visitantes um contato com as tradições associadas às vindimas e à cultura popular.

Com entrada livre, a iniciativa organizada pela Sociedade “Os Progressistas”, conta com o apoio da Junta de Freguesia de Terrugem e da Câmara Municipal de Sintra e tem entrada livre.

VS



III Encontro de Bandas Filarmónicas em Colares

Sob o mote “Viajar na Música em Portugal”, realiza-se no próximo sábado, dia 19, com início pelas 17 horas nas Caves Visconde Salreu, o III Encontro de Bandas Filarmónicas, numa iniciativa da Banda dos Bombeiros de Colares.

Para esta edição foram convidadas, a Banda Filarmónica de São Cristóvão da Caranguejeira (concelho de Leiria), Banda Musical e Artística da Charneca (Lisboa), e a Banda dos Bombeiros Voluntários de Colares.

A iniciativa tem o apoio da Câmara Municipal de Sintra e junta de Freguesia de Colares, e tem entrada livre.

VS



7 Novas Maravilhas de Portugal eleitas em Sintra



Foto: créditos - TVI

Matilde Reymão, Pedro Teixeira, e Maria Cerqueira Gomes foram os grandes animadores da festa em palco

O Largo do Terreiro Rainha Dona Amélia, frente ao Palácio Nacional de Sintra foi o palco da grande Final para eleger as 7 Novas Maravilhas de Portugal, com transmissão direta via TVI para milhares de espectadores, no domingo, dia 13.

Todo o espetáculo esteve a cargo de Maria Cerqueira Gomes e Pedro Teixeira, acompanhados pela embaixadora da iniciativa, Matilde Reymão, e teve a presença de Marco Almeida, presidente

da Câmara Municipal de Sintra, já que o Município apoiou a iniciativa, assim como representantes de outras entidades e parceiros. Uma nota também para as claque das equipas finalistas aos prémios que foram animando a transmissão televisiva.

Quanto às eleitas, o Castelo de Leiria foi a maravilha vencedora na categoria de Castelos. Já o Aqueduto da Usseira (em Óbidos) levou a melhor nas Grandes Obras.

Na categoria História, a vencedora foi as Ruínas de São Cucufate – Vila de Frades. Na categoria de Religião, a vencedora foi a Sé de Lisboa e, na categoria Século XX, ganhou os Mercados de Olhão.

Finalmente, na categoria Século XXI, destacou-se Tiago Cabaço Winery – Estremoz, e, no Turismo, venceu Jardim do Paço Episcopal – Castelo Branco.

VS

42.º Festival do Grupo Folclórico e Cultural da Rinchoa-Sintra, dia 19

O auditório da Igreja de Nossa Senhora da Paz, em Rio de Mouro, acolhe este sábado, dia 19, a partir das 20h30, o 42.º Festival de Folclore do Grupo Folclórico e Cultural da Rinchoa-Sintra, com entrada livre.

O programa começa às 20h30, com o desfile dos grupos participantes pelas ruas de Rio de Mouro, animado pelo Grupo de Bombos das Mercês, seguindo-se, às 21h00, o início do festival no palco do auditório.

Além do grupo organizador, participam no festival, o Rancho Folclórico Serra do Ceira (Góis), o Grupo de Danças e Cantares Montes da Senhora (Proença-a-Nova) e o Rancho Folclórico e Etnográfico da Casa do Povo de Maças (Leiria).

A iniciativa, segundo os organizadores, pretende



reunir grupos de diferentes regiões do país, promovendo a divulgação das tradições, danças, e cantares, assim como os trajes que integram o património cultural popular português. O festival conta

com o apoio da Junta de Freguesia de Rio de Mouro e da Câmara Municipal de Sintra, entre outras entidades, nomeadamente ligadas ao folclore.

Ventura Saraiva

JORNAL DE SINTRA

DIRETORA

Idalina Grácio de Andrade (TE 596)
direcao@jornaldesintra.pt

REDAÇÃO

Paulo Aído (CPJ n.º 1613)
Bernardo de Brito e Cunha (CPJ n.º 1425)

Gracia Pedrosa

Ambiente

Fernanda Botelho

Cultura

António Lourenço, João Cachado, Liberto Cruz,
Sérgio Luís de Carvalho

Desporto

Ventura Saraiva
desporto@jornaldesintra.pt

História e História Local

F. Hermínio Santos, Jorge Leão, Miguel Boim,
Teresa Caetano (Sintra Monumenta Histórica:
património histórico-artístico), Vera Sousa

Opinião

João Cachado, Manuel Mogo

SEDE REDAÇÃO E SEDE EDITOR

Av. Heliodoro Salgado, n.º 6, 2710-572 SINTRA
Telef. 21 910 68 31 / 30 - Telem. 96 243 14 18
redacao@jornaldesintra.pt

GRAFISMO

José Manuel Figueiredo

PAGINAÇÃO

Paula Silva
paginacao@jornaldesintra.pt

LOJA / COMERCIAL / PUBLICIDADE

Cristina Amaral e Ana Jardim
loja@jornaldesintra.pt
gestao@jornaldesintra.pt
info@jornaldesintra.pt
Telef. 21 910 68 30 (Loja)

ASSINATURAS

Cristina Amaral - Telef. 21 910 68 30

loja@jornaldesintra.pt

EDIÇÕES EM PAPEL VIA CTT

Portugal – 20 euros/ano

Apoio – 25 euros/ano

Estrangeiro – 45 euros/ano

Apoio – 50 euros/ano

Preço avulso (0,70)

DISTRIBUIÇÃO

Translist / CTT

Distribuição Local: Loja do Jornal de Sintra

JORNAL DE SINTRA

TIPOGRAFIA MEDINA SA

Av. Heliodoro Salgado, n.º 6, 2710-572 SINTRA
www.jornaldesintra.com

Impressão na Empresa Gráfica Funchalense, SA

Rua da Capela Nossa Sra. da Conceição, 50
- Morelena - 2715-028 Pero Pinheiro
Telef. 21 967 74 50

PROPRIETÁRIO E EDITOR

TIPOGRAFIA MEDINA, S.A.

COM O CAPITAL SOCIAL DE 50.000,35 €

NIPC - 501087036 - Conselho de Administração:

Idalina Grácio de Andrade, Maria Madalena

Alegre Miguel, Maria da Graça da Costa Pedrosa

Mesa da Assembleia Geral – Francisco Hermínio

Pires dos Santos e Vanessa Alexandra Lopes

Silvestre

Detentores de mais de 10% do capital da empresa – Idalina Grácio de Andrade, Maria Madalena Alegre Miguel, Maria da Graça da Costa Pedrosa

ESTATUTO EDITORIAL

O Estatuto Editorial do Jornal de Sintra foi publicado em 7 de Janeiro de 1934, mantendo-se inalterável. Encontra-se disponível para conhecimento público na página www.jornaldesintra.com http://www.jornaldesintra.com/2021/12/estatuto-editorial-do-jornal-de-sintra/

REGISTO N.º 100128

Tiragem média: 6.000 exemplares

Depósito Legal n.º 371272/14

Os artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores. As opiniões expressas nos mesmos não são, necessariamente, a opinião da direção e da redação.

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DA IMPRENSA REGIONAL



ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE IMPRENSA

SOCIEDADE

Caminhada “Coração em Movimento” em Algueirão-Mem Martins

Decorreu no passado sábado 12, entre as instalações da Junta de Freguesia de Algueirão Mem Martins e o Hospital de Sintra, no Bairro da Cavaleira, e numa extensão total de 8 quilómetros, a Caminhada “Coração Em Movimento” com o regresso ao ponto inicial.

Todo o processo teve orientação técnica de Bruno Graha, responsável pelas caminhadas semanais, às quartas-feiras e sábados, organizadas naquela autarquia e que reúne dezenas de participantes.

A iniciativa, de participação gratuita, foi ideia dos responsáveis da Consulta de Prevenção e risco cardiovascular do Hospital de Sintra, da ULS Amadora/Sintra e teve por objetivo “sensibilizar para a importância da atividade



Fotos: cortesia - jfam

física regular e da adoção de estilos de vida saudáveis na prevenção das doenças cardiovasculares”.

Antes do início da Caminhada alguns dos participantes

efetuaram a medição de parâmetros clínicos, já que algumas enfermeiras estiveram no local para o efeito.

O aquecimento muscular, habitual neste tipo de inicia-

tivas, decorreu no espaço exterior da Junta de Freguesia, e contou com a presença da presidente Paula Simões e de grande parte do Executivo, nomeadamente Luís Parreira

que está sempre se serviço. Já com a presença de dois elementos da PSP e de efetivos dos Bombeiros de Algueirão Mem Martins, iniciou-se a Caminhada até ao Hospital de Sintra, na Cavaleira, onde decorreu uma sessão de sensibilização sobre a prevenção do risco cardiovascular e que foi bastante participada.

De regresso à Junta de

Freguesia de Algueirão Mem Martins, a boa disposição continuou e ficou a promessa de que seja repetida e com outras abordagens temáticas. Além de médicos e enfermeiras, destaque para a presença de Alexandra Trigo Xardoné, elemento da Comissão Instaladora do Hospital de Sintra.

VS



"Viva a Festa Saloia!" regressa a Cascais com dois dias de tradição e património

Nos dias 26 e 27 de setembro, o Casal Saloio de Outeiro de Polima abre portas a uma programação gratuita que convida famílias e visitantes a descobrir tradição, saberes-fazer, histórias e expressões culturais ligadas ao território saloio. Integrada nas Jornadas Europeias do Património, a iniciativa "Viva a Festa Saloia!" reúne oficinas, recriações históricas, música, jogos tradicionais, visitas e demonstrações, num convite à partilha e à preservação da identidade cultural de Cascais.

Promovida pelo Centro de Interpretação do Espaço Rural de Cascais, a iniciativa "Viva a Festa Saloia!" convida a comunidade a aproximar-se da história e das vivências que marcaram o território saloio, com propostas pensadas para diferentes idades. No dia 26 de setembro, o programa inclui a confe-



rência Do pão e do vinho: Do alimento ao sagrado e ao património, por Mário Lisboa, seguida de uma prova de Vinho de Carcavelos. Já no dia 27, destacam-se a hora do conto Galho de Histórias, com Sónia Dias, e a visita guiada ao Casal Saloio de

Outeiro de Polima, conduzida por Anabela Sequeira e Severino Rodrigues.

Ao longo dos dois dias, vão decorrer oficinas de brinquedos de cana, confeção de pão, cestaria, ciclo da lã, bordados tradicionais e tecelagem manual, bem como

demonstrações de olaria, cantaria, técnicas tradicionais de tecelagem e confeção artesanal do Saco d'Avó. O programa integra ainda a atuação do rancho folclórico infantil do ATL da Galiza, uma atuação e oficina de dança tradicional com o grupo de



folclore As Lavadeiras da Ribeira da Lage, momentos musicais, jogos ancestrais, recriações históricas e a presença dos produtos biológicos da Quinta do Pisão. A Festa Saloia decorre no Casal Saloio de Outeiro de Polima e a participação é

gratuita, estando algumas atividades sujeitas a inscrição prévia. Mais informações disponíveis em: <https://360.cascais.pt/pt/agenda/viva-festa-saloia>.

Fonte: Texto e fotos - bursonglobal

Exposição: A ARTE DE VESTIR O TEMPO

Comemoração dos 25 anos da Associação Danças com História

Neste ano de 2026, a Associação Danças com História, fundada por Maria dos Anjos Lobato, referência na divulgação da arte da dança antiga, completa 25 anos no cumprimento da sua missão.

O seu trabalho tem consistido na divulgação cultural da nossa História, através das palavras de um Arauto, do traje, da música e da dança, referentes às épocas que vão do século XV ao XVII, bem como o desenvolvimento de projetos com diferentes parcerias, tem acontecido de forma ininterrupta ao longo destes anos.

Desde 2001 que tem animado espaços e monumentos históricos, com a sua primeira apresentação pública na Torre de Belém. Colaborou em eventos de recriação histórica no Castelo de São Jorge/EGEAC, Convento de Cristo, Mosteiro dos Jerónimos, Mosteiro de Alcobaça, Mosteiro da Batalha, Museu do Tesouro Real no Palácio Nacional da Ajuda, Palácio Nacional de Sintra, Quinta da Regaleira, Quinta da Ribafria, Palácio Biester, entre outros e ainda no estrangeiro, representado o nosso país. A convite de diversos municípios e instituições de norte a sul do país tem realizado apresentações e participado em múltiplos eventos, enquadrados na sua missão, contando já com mais de 850 apresentações públicas. Têm sido estabelecidas



parcerias em representações teatrais e de animação histórica. Colaborou com os Serviços Educativos do Palácio Nacional de Sintra. O guarda-roupa da ADCH tem sido reconhecido e apreciado pela sua qualidade e cuidado na procura do rigor na sua confeção e adereços. Participou em mais de 50 Seminários, Conferências, Palestras, Jornadas de Estudo e Estágios de Dança Antiga, com Mestres de renome Mundial como Cecília Noacili, Lieven Baert, Bárbara Sparti, Cecília Grácio Moura e Catarina Costa e Silva.

Consciente da importância educativa, cívica e humanista que a arte da dança e a divulgação cultural da história pode proporcionar, colabora frequentemente em projetos desenvolvidos por escolas do ensino básico e secundário, promovendo junto dos jovens o desen-

volvimento de diversas competências pela prática da dança, contextualizada nas diferentes épocas históricas. Tem protocolos de colaboração com a Câmara Municipal de Sintra, Agrupamento de Escolas Monte da Lua e a Sociedade Histórica da Independência de Portugal.

No nosso programa de atividades, promovemos para esta comemoração uma cuidada exposição: **A arte de vestir o tempo**. Esta exposição, parte da premissa de que o traje

sempre foi mais do que *vestuário*, constituindo “uma linguagem, um sistema de sinais uma forma de inscrever o corpo no tempo e no espaço social”. Nas palavras da curadora desta exposição, Alexandrina de Brito, a exposição procura “*explorar o traje como evocação do passado, não enquanto reconstituição arqueológica, mas como figuração histórica em contexto performativo. O que aqui se apresenta não são trajes históricos no sentido museológico estrito, mas figurinos de espectáculo historicamente situados — criações que dialogam com épocas, códigos e personagens, assumindo conscientemente o seu lugar entre a história e a cena.*”

Com o design gráfico de Marta Anjos, “A arte de vestir o tempo” estará presente na Biblioteca Municipal de Sintra – Casa Mantero, de 19 de setembro a 19 de novembro de 2026, sendo a entrada gratuita e aberta a visitas de grupos.

Associação Danças com História

PALESTRAS

19 de setembro, 15h00

O Figurino Histórico em Contexto Performativo
Alexandrina de Brito

7 de novembro, 15h00

A Coleção Didática do Museu Nacional do Traje
Dina Caetano Dimas (Conservadora do Museu Nacional do Traje)

Sintra acolhe o XXVIII Desfile Nacional do Traje Popular Português a 19 de setembro

Encontro prevê reunir mais de 140 grupos e cerca de 1 200 participantes numa iniciativa dedicada à valorização do traje popular português.

O XXVIII Desfile Nacional do Traje Popular Português realiza-se no dia 19 de setembro de 2026, às 21h00, no Largo do Palácio Nacional de Queluz, em Queluz, no concelho de Sintra. Promovida pela Federação do Folclore Português (FFP), a iniciativa conta com o apoio do Município de Sintra e da Fundação INATEL.

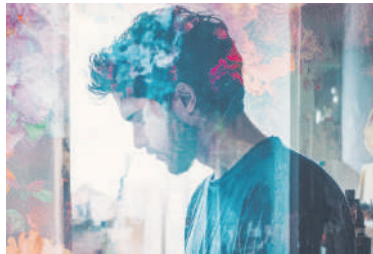
O desfile dará a conhecer a diversidade dos trajes tradicionais de diferentes regiões do país, evidenciando o seu valor histórico e a sua relação com os modos de vida e as tradições das comunidades que representam. A apresentação pública deste património constitui uma oportunidade para aproximar o público da cultura tradicional e



popular portuguesa. Através desta iniciativa, a FFP procura valorizar e dignificar o traje popular português, mobilizando os seus grupos afiliados para a sua divulgação. O encontro integra, assim, o trabalho desenvolvido pela Federação em torno do conhecimento e da valorização deste património. Além da apresentação dos trajes, o desfile pretende contribuir para a transmissão às novas gerações dos conhecimentos e das memórias que lhes estão associados, reforçando a ligação entre património, identidade e comunidade. A entrada é livre.

Fonte: Federação do Folclore Português

MU.SA abre portas a novas experiências de arte contemporânea



O MU.SA – Museu das Artes de Sintra apresenta “O Meu Museu, o Meu Ateliê”, um ciclo de oficinas artísticas que convida o público a descobrir o museu através de experiências criativas.

Concebido especialmente para o MU.SA, o programa inspira-se na identidade do museu enquanto espaço de encontro, reflexão e diálogo em torno da arte.

Ao longo de oito sessões, os participantes são desafiados a explorar o museu nas suas múltiplas dimensões, do edifício às exposições, das obras às narrativas que nelas habitam.

Cada oficina promove a criação artística como forma de aproximação ao património contemporâneo, incentivando novas leituras, novas perguntas e novas formas de relação com a arte.

As sessões decorrem no último sábado de cada mês (exceto dezembro), entre setembro e maio, das 15h00 às 17h00. A participação é gratuita, mediante inscrição obrigatória e as vagas são limitadas. As oficinas destinam-se ao público em geral e a famílias com crianças a partir dos 3 anos.

PROGRAMA

26 de setembro | A Obra Conta-me uma História

Escrita criativa a partir de Pedro Cabrita Reis

24 de outubro | O Museu como Lugar de Perguntas

Curadoria para Pequenos e Graúdos

28 de novembro | Catálogo Imaginário do MU.SA

Construção de Livro-Objeto

30 de janeiro | Cápsula do Futuro

Como será o museu do futuro?

27 de fevereiro | Do Olhar ao Gesto

Construções a partir da exposição de Joana Vasconcelos

27 de março | Pincéis da Paisagem

Ferramentas de pintura com elementos naturais

24 de abril | Marcas da Natureza

Tatakizome, impressão botânica no MU.SA

29 de maio | A Escultura Revelada em Azul

Cianotipia a partir da obra de Dorita de Castel-Branco

Fonte: CMS

SOCIEDADE

Portugal envelhece e especialistas debatem os desafios de um país com 2,67 milhões de seniores

Congresso «Os Seniores no Século XXI – Compromisso de Futuro» debate, em Lisboa, a sustentabilidade da Segurança Social e o risco de uma velhice a duas velocidades – realidades que afetam um quarto da população portuguesa. Um mês depois de conhecidas as conclusões do relatório “Reformar as Pensões em Portugal: Por um Sistema Sustentável, Adequado e Justo — um Contrato entre Gerações”, o futuro das pensões portuguesas chega a debate no congresso «Os Seniores no Século XXI – Compromisso de Futuro», que se realiza no próximo dia 25, na Fundação Cidade de Lisboa.

Organizada pelo **Gabinete Sénior – Associação de Apoio Jurídico e Social**, a iniciativa reúne mais de duas dezenas de especialistas nacionais e estrangeiros para discutir os desafios colocados pelo envelhecimento e pela sustentabilidade do sistema de proteção social num país onde



2,67 milhões de pessoas têm 65 ou mais anos.

“Pensões, dignidade e qualidade de vida: que futuro para os reformados em Portugal e na Europa?” é o título do painel que, por exemplo, trará à capital o espanhol **José António Herce**, especialista em longevidade, pensões e sustentabilidade dos sistemas de proteção social e pre-

sidente do Fórum de Especialistas do Instituto BBVA de Pensões. Herce exerceu funções na Comissão Europeia e integrou a equipa do expresidente Jacques Delors, sendo um conferencista de referência nestas matérias, com um percurso distinguido com o galardão «Economista Gran Reserva» e com a nomeação como Membro de

Honra do Instituto de Atuários Espanhóis.

Para **Joaquim Dantas Rodrigues**, presidente do **Gabinete Sénior**, o relatório *Reformar as Pensões em Portugal: Por um Sistema Sustentável, Adequado e Justo*, apresentado pelo grupo de trabalho designado pelo Governo, tem desde logo o mérito de “obrigar o País a discutir aquilo que há muito devia estar em cima da mesa, dado que, vivemos mais anos, nascem menos crianças, as carreiras transformaram-se e a relação entre população ativa e pensionistas tornar-se-á inevitavelmente mais exigente. Fingir que o problema não existe seria irresponsável”, afirma.

Joaquim Dantas Rodrigues alerta, contudo, para o risco de a resposta à sustentabilidade financeira transferir progressivamente para cada cidadão uma responsabilidade até agora assumida coletivamente.

“Reformar não pode ser sinónimo de reduzir, modernizar não pode ser sinónimo de privatizar, e responsa-

bilizar não pode ser sinónimo de abandonar”, salienta **Dantas Rodrigues**. Não deixando de lembrar que a “grande conquista histórica” da Segurança Social foi “transformar a velhice de problema individual em responsabilidade coletiva”. “Seria um enorme paradoxo que, precisamente quando conseguimos viver mais anos, deixássemos de conseguir garantir coletivamente as condições para os viver com dignidade. O verdadeiro contrato entre gerações não precisa de ser inventado: já existe e chama-se solidariedade. Qualquer reforma que o enfraqueça poderá melhorar projeções financeiras, mas dificilmente tornará o sistema mais justo”, avalia o causídico.

Para o **partner** da **Dantas Rodrigues & Associados**, escritório de advogados que mais trabalho jurídico tem produzido nos últimos anos em prol dos seniores, a pergunta central é saber “que proteção social queremos continuar a ter daqui a 30/40 anos, e que pensão estamos

dispostos a garantir a quem descontou uma vida inteira”. Mas, a sustentabilidade financeira de que muito se fala tem de fazer parilha com a sustentabilidade social, isto porque “uma pensão que não permite viver com dignidade pode ser tecnicamente sustentável, mas é, socialmente, um fracasso”, reforça.

“Qualquer reforma justa terá de considerar não só a idade, mas as carreiras contributivas longas e a penosidade das profissões”, acentua o advogado.

Estas, serão algumas das questões em debate na segunda edição do congresso «Os Seniores no Século XXI – Compromisso de Futuro», cujo programa integra seis painéis temáticos dedicados aos desafios associados ao envelhecimento e à população sénior.

Fonte e foto: MSImpacto-Comunicado de Imprensa



2 PARA OS DIREITOS HUMANOS MINUTOS

1 | IRÃO

Os ataques da coligação norte-americana e israelita a zonas densamente povoadas de Teerão, em março de 2026, que causaram a morte e ferimentos a dezenas de civis, devem ser investigados com urgência, de forma independente e imparcial, para determinar se constituem crimes de guerra. A organização apela à responsabilização e à reparação por possíveis ataques indiscriminados que violem o direito internacional humanitário.

2 | HUNGRIA

A Meta não conseguiu combater a retórica prejudicial no Facebook contra a comunidade LGBTI na Hungria, ao aplicar de forma ineficaz as suas próprias políticas de moderação. Um novo relatório mostra como as decisões políticas da Meta, incluindo o enfraquecimento das salvaguardas para grupos de alto risco em janeiro de 2025 e a redução significativa da moderação proativa de conteúdos, afetaram negativamente a comunidade LGBTI na Hungria.

3 | PALESTINA

Israel está a intensificar a expansão implacável de colonatos ilegais através do confisco de terras na Cisjordânia ocupada, nomeadamente da medida alarmante de ordenar abertamente a apreensão de terras na Área A, que se encontra sob o controlo das autoridades do Estado da Palestina. Esta medida aprofunda o projeto de colonatos ilegais de Israel e compromete ainda mais os direitos dos palestinianos que vivem sob ocupação.

4 | NAMÍBIA

As mulheres e crianças angolanas deslocadas para a Namíbia devido à seca enfrentam graves violações dos direitos humanos decorrentes da falta de vias de migração seguras e legais para as pessoas forçadas a atravessar as fronteiras devido a catástrofes naturais. O medo persistente de serem detidas, presas e deportadas influencia as suas decisões diárias sobre se devem ou não procurar cuidados de saúde e outros serviços.

5 | EUA

A Meta chegou a um acordo de cerca de 15 mil milhões de euros com 47 estados dos EUA e comprometeu-se a implementar alterações específicas de conceção orientadas para a segurança nas suas aplicações de redes sociais. Na sequência deste compromisso, Justin Mazzola, da Amnistia Internacional, afirmou que “as plataformas de redes sociais têm agora de alterar a forma como funcionam e corrigir as suas funcionalidades prejudiciais para proteger as crianças e os jovens”.



Junte-se a nós. Torne-se nosso apoiante

WWW.AMNISTIA.PT/APOIAR-AMNISTIA-INTERNACIONAL

Mais poderes para fazer o quê?

O PS quer reforçar as autarquias e as Assembleias Municipais. Em Sintra, vale a pena começar por perguntar como são usados os instrumentos que já existem.

Mais poder local

José Luís Carneiro, líder do PS, afirmou na semana passada que “deixar municípios para trás é desproteger comunidades e pessoas” e anunciou que, na convenção autárquica do partido, que decorreu no sábado, em Leiria, assumiria compromissos claros para valorizar o poder local.

A agenda é longa. O PS quer reforçar o financiamento das autarquias através do IRS e do IVA e criar novas fontes de receita, incluindo uma participação nos lucros das energias renováveis. Quer também alterar a composição dos executivos municipais resultante do sufrágio, para que quem vence possa aplicar o seu programa, num modelo ainda em aberto e sujeito a negociação com o PSD. Na Assembleia Municipal, pretende reforçar os poderes de fiscalização, criar comissões permanentes e garantir reuniões mensais. Está ainda em discussão a possibilidade de uma moção de censura poder derrubar um Executivo. No estatuto dos eleitos locais, o PS quer clarificar os regimes de exclusividade, incompatibilidades e impedimentos e recuperar uma estrutura especializada de inspeção da administração local.

Ufa. É uma agenda extensa, pertinente e desejável. Mas convém lembrar que, em 2022, Rui Rio ainda tentava negociar com António Costa uma reforma da lei autárquica que acabou por não acontecer.

E os instrumentos que já existem?

Quando olhamos para esta ambição a partir de Sintra, há uma pergunta inevitável: antes de criarmos novos poderes, o que fazemos com os que já existem?

Começemos por um assunto que os sintrenses gostariam de pôr no lixo: os resíduos. Quem decidiu levar a gestão do lixo para uma discussão aprofundada na Assembleia Municipal foi o Grupo Municipal do Livre, que propôs uma sessão, ainda por agendar, dedicada ao tema, reunindo Câmara, SMAS, sindicatos, Juntas de Freguesia, Tratólixo, sociedade civil e especialistas. É já a segunda vez que o Livre procura utilizar este instrumento. Por isso, quando o PS propõe que as Assembleias Municipais se reúnam mais vezes, mensalmente, é legítimo perguntar onde está essa mesma vontade em Sintra. No mandato anterior, a Assembleia Municipal presidida por Sérgio Sousa Pinto, do PS, nunca realizou o Debate do Estado do Município, apesar de estar previsto no regimento. Olhemos também para as comissões. Quando é que o PS em Sintra se posicionou para tornar mais aberto aos sintrenses o trabalho que aí é

desenvolvido? São espaços onde se discutem matérias relevantes para o Município, como a iluminação pública ou a preparação para fenómenos climáticos extremos. A própria Helena Coelho, líder do Grupo Municipal do PSD, destacou que o trabalho realizado em comissão antes desse debate permitiu que a Assembleia Municipal chegasse à sessão mais bem informada. Ou seja, as comissões valorizam a instituição e o trabalho autárquico. Mas para que serve dar-lhes mais poder se do trabalho das atuais tão pouco chega aos sintrenses?

Fiscalizar também é mostrar

O mesmo vale para o reforço dos poderes de fiscalização. Onde pode um cidadão consultar de que forma o PS tem utilizado os instrumentos que o regimento atual já prevê? Que perguntas, requerimentos ou pedidos de informação apresentou junto da Mesa da Assembleia Municipal?

Na edição deste Jornal, logo após a interrupção de verão, uma munícipe expôs os problemas da EB de São Pedro de Sintra. Há registo público de alguma iniciativa do PS junto do Executivo municipal sobre esta situação? E as moções e recomendações apresentadas pelo PS na Assembleia Municipal: que mudanças concretas procuraram produzir na vida dos sintrenses? Como tem exercido João Soares, líder do Grupo Municipal do PS, o seu papel de líder da oposição? Quando releio na ata a sua primeira intervenção na primeira sessão deste mandato, tenho dificuldade em encontrar nela a ambição reformista que agora o PS reclama para o poder local. Fiscalizar não é apenas fazer. É também permitir que os cidadãos saibam o que foi feito.

E o futuro?

Mas uma agenda para o futuro também se mede pela capacidade de renovação. Onde estão os jovens do PS em Sintra? É possível identificar jovens em posições políticas visíveis no Executivo de Marco Almeida e no Grupo Municipal do PSD. No PS, essa renovação é muito menos evidente. Sintra precisa de um PS robusto e forte. Essa ambição faz parte da sua matriz política, e José Luís Carneiro apresentou uma visão clara para reforçar o poder local. A pergunta é outra: o PS de Sintra revê-se nela? Reformar o poder local é necessário. Mas novos instrumentos só valem alguma coisa se houver vontade de usar os que já existem.

Daniel Souza

Sintra reforça reabilitação urbana privada



A Câmara Municipal de Sintra investe mais de 136 mil euros na conservação de edifícios, contribuindo para a valorização do parque habitacional, ao abrigo do programa Reaviva.

Marco Almeida, presidente da Câmara de Sintra, sublinha que “o programa Reaviva representa mais um passo no compromisso do Município com a melhoria da qualidade de vida das famílias Sintrenses, através da requalificação e valorização do parque habitacional e da criação de melhores condições de segurança, conservação e conforto”. Os imóveis agora elegíveis ao programa Reaviva situam-se em Queluz/Massamá/Monte Abraão e Aqualva.

Este investimento, atribuído pela autarquia Sintrense, destina-se à realização de obras de conservação nas partes comuns de edifícios com mais de 30 anos, contribuindo para a manutenção e valorização do parque habitacional existente, localizados em diversas Áreas de Reabilitação Urbana - ARU do concelho.

O programa Reaviva Sintra é uma iniciativa municipal que concede apoio financeiro a fundo perdido, até ao limite de 30 mil euros por intervenção, visando promover a reabilitação e valorização dos edifícios e das áreas urbanas do concelho.

Fonte: CMS

Requalificações no espaço público



A Câmara Municipal de Sintra aprovou 7 milhões de euros em intervenções estruturantes que reforçam a qualidade do espaço público.

Marco Almeida, presidente do município de Sintra, afirma que “com estas intervenções, reafirmamos o compromisso de investir na modernização do concelho, qualificando o espaço público e criando melhores condições de vida para os Sintrenses”.

A autarquia vai avançar com a requalificação da Área Empresarial de Massamá, incidindo sobre vias estruturantes como a Rua das Indústrias e a Rua Sebastião e Silva, com o objetivo de reorganizar o espaço público, melhorar acessibilidades e qualificar a área urbana envolvente.

Foi também aprovada a abertura de concurso público para a requalificação do Largo da Ribeira do Rio de Côes, em São João das Lampas, visando reorganizar o espaço, melhorar

acessibilidades e mobilidade e valorizar urbanisticamente este local.

A Câmara de Sintra vai avançar com a empreitada de conservação e beneficiação da Escola Básica Integrada D. Carlos I, uma intervenção necessária devido à degradação provocada pelas condições climáticas do inverno, que afetaram vários espaços do edifício.

Por fim, foi aprovado o concurso público para a Requalificação da Avenida de Lisboa, principal artéria de Casal de Cambra, prevendo a remodelação integral dos pavimentos, a melhoria das acessibilidades e a redefinição do desenho urbano.

Com este conjunto de investimentos, o município prossegue a estratégia de valorização urbana e de modernização dos equipamentos locais, promovendo melhores condições de vida para todos os Sintrenses.

Fonte: CMS

PUB.

AESINTRA – ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DE SINTRA

Somos a peça que a sua empresa precisa.

FORMAÇÃO | JURÍDICO | SEGURANÇA ALIMENTAR | SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO | CRIAÇÃO DO PRÓPRIO EMPREGO



www.aesintra.pt

SOCIEDADE

Jornalistas da Sábado e RTP vencem Prémio de Jornalismo da Liga Portuguesa Contra o Cancro

A Liga Portuguesa Contra o Cancro (LPCC) anunciou hoje (10 setembro), no Clube de Jornalistas, em Lisboa, os vencedores da edição de 2025 do Prémio de Jornalismo LPCC/AstraZeneca, que distingue com 20.000 euros trabalhos de excelência na área da Oncologia e valoriza o papel dos jornalistas na informação e sensibilização da sociedade para o cancro.

O Primeiro Prémio foi entregue a Lucília Galha, pelo trabalho “Os novos avanços contra o cancro”, publicado a 5 de junho de 2025 na revista Sábado. O artigo apresenta algumas das mais recentes inovações no tratamento do cancro, como a imunoterapia e as células CAR-T. Através de histórias concretas, o trabalho evidencia o impacto que a investigação e a inovação podem ter na vida das dos doentes oncológicos e das suas famílias.

O Segundo Prémio foi atribuído a Paula Rebelo, jornalista da RTP, pela reportagem “Medicina de Precisão – Armas Personalizadas para a Sobrevivência”, realizada com a repórter de imagem Soraia Maia e exibida a 13 de julho de 2025. A reportagem dá a conhecer o trabalho desenvolvido na área da Medicina de Precisão no IPO



Foto: cortesia lpcc

do Porto e mostra como esta abordagem pode permitir encontrar novas opções terapêuticas para doentes nos quais os tratamentos convencionais deixaram de

resultar, destacando também a importância da humanização dos cuidados. “Estes trabalhos demonstram como a inovação científica pode mudar vidas, mas tam-

bém a importância de saber contar essas mudanças através das histórias das pessoas. Todos os trabalhos apresentados nesta edição deram um contributo rele-

vante para uma informação mais rigorosa, esclarecedora e humana sobre o cancro, reforçando o papel essencial do jornalismo na aproximação entre a ciência, os doentes e a sociedade”, destaca Vítor Veloso, Presidente da Liga Portuguesa Contra o Cancro.

Os 12 trabalhos a concurso foram avaliados com base na sua relevância e impacto para o público, qualidade e rigor da informação, respeito pelos princípios éticos do jornalismo, originalidade da abordagem, nível de investigação e clareza da linguagem. Foram ainda valorizados o rigor científico e a pertinência dos conteúdos na área da Oncologia.

O júri desta edição foi presidido por Marçal Grilo, antigo Ministro da Educação, e integrou Pedro Pita Barros, Professor de Economia da Nova School of Business and Economics da Universidade Nova de Lisboa, Maria do Céu

Machado, Professora Cate-drática da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, António Granado, Professor Associado e Coo-ordenador do Mestrado em Comunicação de Ciência da Universidade Nova de Lisboa, e Dulce Neto, Jornalista e Editora Executiva do Observador.

Promovido pela LPCC em parceria com a AstraZeneca, o Prémio de Jornalismo pretende reconhecer o contributo dos jornalistas e dos órgãos de comunicação social para uma informação rigorosa, esclarecedora e humanizada sobre o cancro. A iniciativa valoriza trabalhos que contribuam para aumentar o conhecimento sobre a prevenção, o diagnóstico, o tratamento, a investigação e as diferentes dimensões da vida com doença oncológica.

Texto: Comunicado, First Five Consulting, SA

JORNAL DE SINTRA

O SEMANÁRIO DO CONCELHO
Há 92 anos a Informar e a Partilhar

ASSINE E APOIE

CONDIÇÕES DE ASSINATURA

EDIÇÕES VIA CTT

- Portugal – 20 euros/ano
- Apoio – 25 Euros/ano
- Estrangeiro – 45 euros/ano
- Apoio – 50 Euros/ano

Para assinar favor enviar valor para o NIB
0036 0050 9910032656560 (Banco Montepio)
(Com a indicação do nome do assinante e respectivo e-mail/contacto)

Contacto: 219106830

loja@jornaldesintra.pt

WWW.JORNALDESINTRA.COM

NOME / RECIBO _____

CONTRIBUINTE N.º _____

MORADA _____

LOCALIDADE _____

CÓDIGO POSTAL _____

TELEFONE/TELEMÓVEL _____

E-MAIL _____

DATA INÍCIO: _____

ATÉ: _____

NOMES E DATAS DE ANIVERSÁRIOS
A FIGURAR NO JS _____

ASSINE DIVULGUE

PAGAMENTO

Na Loja Jornal de Sintra ☐

Cheque ☐

Multibanco (do próprio) ☐

Multibanco
Seleccionar – Transferências –
Transferências bancárias

Para assinar favor enviar valor para o NIB
0036 0050 9910032656560
(Banco Montepio)
(Com a indicação do nome do assinante e respectivo e-mail/contacto)

Importância a transferir:

□□□,□□ €

Escolas da região de Lisboa levam sete soluções tecnológicas à final nacional do Apps for Good – 12.ª Edição

Sete equipas de escolas da região de Lisboa vão participar na final nacional da 12.ª edição do Apps for Good, programa educativo tecnológico promovido pelo CDI Portugal, que se realiza no próximo dia 18 de setembro, a partir das 10h00, no Pavilhão do Conhecimento, em Lisboa.

As equipas garantiram o apuramento no Encontro Regional Centro-Sul do Apps for Good, que reuniu 46 projetos desenvolvidos por mais de uma centena de alunos de 26 escolas de 16 municípios. As soluções finalistas evidenciam como a tecnologia pode contribuir para responder a desafios concretos das comunidades, nas áreas da saúde e bem-estar, educação, empregabilidade e sustentabilidade.

O Centro Educativo Navarro Paiva, em Lisboa, concorre com a Move to Good, uma aplicação alinhada com o ODS 3 — Saúde e Bem-Estar, que aproxima os jovens de iniciativas culturais, desportivas e formativas nos seus bairros. A solução procura criar oportunidades inclusivas de ocupação dos tempos livres e contribuir para a prevenção de comportamentos de risco.

A Escola Secundária Fernando Namora, na Amadora, leva à final dois projetos. No âmbito do ODS 3 — Saúde e Bem-Estar, apresenta a Pequenos Heróis, um jogo interativo que ensina crianças a reagir perante emergências de saúde, como desmaios ou feridas, sensibilizando para a importância dos primeiros socorros. Já a EcoLens, alinhada com o ODS 12 — Produção e Consumo Sustentáveis, identifica produtos sustentáveis e alerta para potenciais práticas de *greenwashing*, através da análise de rótulos com termos como



Finalistas Secundário ER Centro-Sul EcoLens, Escola Secundária Fernando Namora, Amadora

“eco” ou “bio”, promovendo escolhas de consumo mais conscientes.

A Escola Secundária de Sacavém, em Loures, apresenta a Armiac, uma aplicação associada ao ODS 4 — Educação de Qualidade, que permite controlar um braço robótico por voz ou texto. Ao disponibilizar feedback visual em tempo real, a solução pretende tornar a robótica mais acessível a pessoas sem conhecimentos técnicos. A Armiac foi reconhecida no Encontro Regional Centro-Sul e será distinguida na final nacional com o prémio regional da categoria *Electronics for All*, atribuído pela Synopsys, parceiro do Apps for Good. Esta categoria reconhece projetos que recorrem à eletrónica para responder a desafios concretos de forma inclusiva e acessível.

Por sua vez, o Centro Educativo Padre António de Oliveira concorre com a

aplicação Podes ser o que tu quiseres, alinhada com o ODS 8 — Trabalho Digno e Crescimento Económico. A app apoia jovens a partir dos 16 anos na transição após a saída de centros educativos, disponibilizando informação sobre carta de condução, elaboração de currículos, cursos e estágios.

A Escola Básica e Secundária Aquilino Ribeiro, em Leão, Oeiras, estará representada por duas soluções. A Smart-Move AI, integrada no ODS 3 — Saúde e Bem-Estar, recorre a inteligência artificial e sensores de movimento para tornar os exercícios de fisioterapia e reabilitação mais interativos, com *feedback* imediato, gamificação e acompanhamento personalizado. No âmbito do ODS 12 — Produção e Consumo Sustentáveis, a escola apresenta ainda a **EcoWise**, uma aplicação que monitoriza, em tempo real, os consumos domésticos de água, eletricidade

e gás, disponibilizando alertas e sugestões personalizadas para uma gestão mais eficiente. A final nacional do Apps for Good reúne, este ano, 30 projetos desenvolvidos por alunos do ensino básico, secundário e, pela primeira vez, do ensino superior, provenientes de todo o país. Ao longo do dia, os jovens apresentarão soluções tecnológicas para responder a desafios reais relacionados com os ODS, incluindo a erradicação da pobreza, saúde e bem-estar, educação de qualidade, trabalho digno e crescimento económico, redução das desigualdades, cidades e comunidades sustentáveis, produção e consumo sustentáveis, ação climática, proteção da vida terrestre e paz, justiça e instituições eficazes.

“Quando um jovem deixa de ser apenas consumidor e passa a criador de tecnologia, transforma-se a sua perceção sobre aquilo que é

possível. No Apps for Good, os alunos partem de problemas que reconhecem nas suas comunidades e percebem que têm capacidade para construir respostas com impacto. É uma aprendizagem profundamente emancipadora: desenvolvem competências tecnológicas, mas também colaboração, criatividade, comunicação, pensamento crítico e uma consciência mais ativa do seu papel na sociedade”, afirma João Baracho, Diretor-Executivo do CDI Portugal.

Ao longo dos seus 12 anos de existência, o Apps for Good já envolveu mais de 35 mil alunos, 1.800 professores e mais de 800 escolas, responsáveis pela criação de milhares de soluções tecnológicas. Mais do que ensinar programação ou desenvolvimento de aplicações, o programa aproxima a aprendizagem dos desafios do mundo real, convidando os

jovens a identificar problemas nas suas comunidades e a criar respostas concretas com recurso à tecnologia. Neste percurso, desenvolvem competências essenciais para o futuro, como criatividade, pensamento crítico, trabalho em equipa, comunicação e capacidade de resolução de problemas, reforçando a confiança e o sentido de cidadania ativa.

O momento institucional da final, marcado para as 17h30, contará com a participação de João Baracho, Diretor-Executivo do CDI Portugal, James Garnett, Presidente do Conselho de Administração do Apps for Good UK, e Erin Chemery, Senior Project Officer da UNESCO, ligada à Teacher Task Force. A sessão será encerrada por Alexandre Homem-Cristo, Secretário de Estado Adjunto e da Educação.

Fonte e fotos: Omnicom Informação à Imprensa



Finalistas Secundário ER Centro-Sul – Pequenos Heróis, Escola Secundária Fernando Namora, Amadora

PUBLICIDADE

COLOUR INVASION
DESIGN
DEVELOPMENT
DIGITAL STRATEGY



IDENTIDADE VISUAL
LOGÓTIPO E ESTACIONÁRIO



WEB MARKETING
VISIBILIDADE ONLINE
GESTÃO DE FACEBOOK



WEBSITE
CORPORATIVO OU LOJA ONLINE



GESTÃO E MANUTENÇÃO
DO WEBSITE

www.colourinvasion.pt
www.facebook.com/ColourInvasion
colourinvasion@colourinvasion.pt
Tel. 214 201 612 | 964 386 873

QUAL
É A SUA
COR?

DESPORTO

MKA — Taça Associação de Futebol de Lisboa — 2.ª Pré Eliminatória

0 Despertar vence em Martins (3-4) o Arsenal 72

Ventura Saraiva

A 2.ª Pré Eliminatória da Taça AFL que se realizou no domingo, dia 13, teve mais um dérbi concelhio desta feita entre o Arsenal 72 DC, e o Futebol Clube o Despertar de Casal de Cambra. A vitória conquistada após prolongamento (3-4) apurou a equipa da Vila de Casal de Cambra para a eliminatória seguinte, juntando-se ao Algueirão, Rio de Mouro, SRD Negrais, e CD Agualva, os clubes concelhios que lograram vencer os seus opositores.

No Parque Desportivo Municipal José Pereira, “O Despertar” teve no novo recruta, Carlos Palmeiro, o seu “joker” ao marcar dois golos no prolongamento, virando o resultado de 3-2, para 3-4.

Em Casal de Cambra, virou-se a página sobre a equipa de seniores das épocas anteriores, para construir uma nova, mais ambiciosa, e competitiva. Estrou Hugo Bento para treinador principal, um técnico com provas dadas nomeadamente no futebol feminino no início da sua carreira, e nos anos seguintes no União dos Santos, e na temporada de 2025/26 nos Juniores A, do GD Vialonga. Com a entrada de 18 caras

novas, saindo apenas 8, Hugo Bento parece ter um plantel com mais soluções, e qualidade individual e colectiva. O primeiro jogo oficial frente ao Arsenal 72 de Nuno Oliveira marcou positivamente o arranque da temporada, tendo até em conta que já no prolongamento, e com o resultado de 3-2, o emblema de Casal de Cambra ficou com menos duas unidades em campo com a expulsão de Diogo Santos, e Daniel Sahná. Curiosamente as duas saídas abriram a porta para a

reviravolta, dado que nos dois minutos seguintes, Carlos Palmeiro marcava dois golos, virando o marcador para 3-4, em cima dos 120 minutos de jogo.

Ficha do jogo:

Parque Desportivo Municipal José Pereira-Mem Martins
Árbitro: José Figueiredo, auxiliado por Pedro Luís, e Gonçalo Santos.
Ao intervalo: 2-1. Final: 3-4 (ap)
Marcadores: Bruno Verdugo (9º), Afonso Francisco (41º),



Futebol Clube O Despertar de Casal de Cambra com plantel renovado, entra a vencer a nova temporada

foto - cortesia: fcod

e João Mendes (105') - Arsenal 72; Edgar Semedo (2'), Diogo Santos (80'), e Carlos Palmeiro (120+120+3') - FCODCB.

Arsenal 72 DC; Sérgio Lima; Diogo Ferreira (João Mendes, 79'), Ângelo Curado, Gonçalo Oeiras (Kevin Macedo, 67'), Adilson Fernandes (Martim Rodrigues, 67'), Bruno Verdugo, Henrique Salvador, Afonso Francisco (João Corvo, 79'), Rafael Brito, João Fonseca (Made Hahwa Ceesay, 63), e Fandin Sambú.
No banco: Rafael Fonseca (gr), e Rafael Soares.
Treinador: Nuno Oliveira

FC O Despertar: Diogo Dias, Levi Melo, Tomás Pereira (Carlos Palmeiro, 67'), Edgar Semedo, e Fred Miguel; Diogo Santos, Duarte Monteiro (António Bonfim, 45'), Tijane Conte, e Diogo Brito (Fábio Silvestre, 45'); Francisco Carlos, e Rúben Silva (Emanuel Guaje, 45').
No banco: Bruno Moreira (gr), e Rafael Oliveira.
Treinador: Hugo Bento

Resultados—2.ª Pré Eliminatória: Rio de Mouro, 4-Freiria, 1; Sobreirense, 0-SRD Negrais, 4; União dos Santos, 0-SC Sanjoanense, 1; RD Al-

gueirão, 1-Quinta dos Lom-bos, 0; Aveiras, 4-CD Belas, 1; AF Torre, 3-Agualva, 4; Arsenal 72, 3-O Despertar, 4; Bragadense, 0-ADCEO, 3; Arrudense, 1-Igreja Nova, 3; SL Olivais, 1-Juv. Castanheira, 2 (ap); Alcainça, 2-Alenquer e Benfica, 3; Unidos, 3-Pedra, 4 (1-1 ap); Mirantense, 3-Talaide, 2; Águias de Camarate, 1-CF São Pedro, 0; Ados-Cunhados, 4-Tenente Valdez, 2 (0-0 ap); Monte Agraço, 4-Olivais Sul, 1 (0-0 ap); SC Livramento, 0-Técnico FC, 2; Cultural, 5-Fundação Salesianos, 3.

Campeonato Distrital da 2.ª Divisão da AFL — Série I e 2

Pêro Pinheiro empata em casa (1-1) com Catujalense

Começou no domingo, dia 13, o Campeonato da 2.ª Divisão da AFL com as atenções viradas para o campo Pardal Monteiro e para o confronto entre o Atlético de Pêro Pinheiro, despromovido na temporada de 2025-26, e a formação do concelho de Lou-

res, a Sociedade Recreativa Catujalense. As dificuldades esperadas acabariam por se confirmar com o resultado a terminar num empate a uma bola. As restantes equipas concelhias da Série 1, entraram com o pé esquerdo, e saíram der-

rotadas. O MTBA perdeu em casa (0-3, com o CD Venda do Pinheiro, e “Os Montelavarenses” (0-2), no terreno do CF Santa Iria. Na Jornada 2 (dia 20), o MTBA desloca-se ao campo da AD Bobadelense, e o Pêro Pinheiro à UD Alta de Lisboa.

“Os Montelavarenses” defrontam o Atlético do Tojal. Jogos às 15h00. Na Série 2, o Atlético do Cacém saiu derrotado do Lumiar (0-3), com o Recreativo Águias da Musgueira, e recebe a URD Algé.

VS

Campeonato Distrital da 1.ª Divisão AFL — 1.ª Jornada

Sporting de Lourel goleado (0-4) em casa

Na ronda inaugural do Campeonato da 1.ª Divisão da AFL que teve início no sábado, dia 12, com o jogo antecipado entre o 1.º Dezembro “B”, e o Oriental de Lisboa (0-1), a surpresa viria do campo Sargento Arménio em Lourel, com a equipa da casa a ser goleada por 0-4 na receção ao CD Olivais e Moscavide. Ao intervalo, o conjunto visitante vencia por 0-1, e no segundo tempo foram ampliando a vantagem com golos de Luís Amaral (2), João Pendão, e Ítalo Ribeiro, de penalti. Nos restantes jogos da ronda, destaque para o empate caseiro da União Mucifalense (2-2) com a Associação Murteirense, e o empate (2-2) entre o Futebol Benfica, e Sacavenense. Na 2.ª jornada-domingo, 20-, o SC Lourel joga no campo do Palmense, e a União Mucifalense, no Engenheiro Carlos Salema, com o Oriental de Lisboa. O 1.º Dezembro “B” também joga fora e desloca-se ao reduto do GS Loures.

VS

Campeonato Nacional de Futsal — III Divisão — Série C

MTBA começa em casa e defronta Quinta dos Lom-bos “B”

Arranca no sábado, dia 19, o Campeonato Nacional de Futsal da III Divisão, com a presença do GUR MTBA, e do Sporting Vila Verde na Série C. No jogo de abertura, o MBA defronta no seu pavilhão, o CRC Quinta dos Lom-bos “B” (18h00) e o Sporting Vila Verde desloca-se no domimngo, dia 20, ao recinto do CA Santa Marta Pinhal (Corroios). Jogo às 16h00. A 1.ª Jornada completa-se com o seguinte quadro: Os Vinhais-Sonâmbulos Fla; Quinta do Conde/Easy Partners- SR Man-joeira; Porto Moniz- Gaieirense; EBD. João I/Ópticafernandes-Leões de Porto Salvo “B” (dia 20); Águias Unidas/PCF-Benfica “B”(dia 23).

VS

PUB.



A FUNERÁRIA
SÃO JOÃO DAS LAMPAS
de Quintino e Morais

35 Anos de Serviço
com Competência
e Honestidade

ATENDIMENTO PERMANENTE

24 219 618 594 - 965 657 671

MEM MARTINS . MUCIFAL . SJ LAMPAS . SINTRA . TERRUGEM

SEDE
Rua da Oliveira, 1 Aldeia Galega
2705-416 S.João das Lampas
SINTRA

geral@quintinoemoraais.pt

www.funerariaquintinoemoraais.pt

Torneio de Abertura e Supertaça sub 13, 15,17 e 19

Patins já rolam na Associação de Patinagem de Lisboa

Ventura Saraiva

Oficialmente, a época 2026-27 da Associação de Patinagem de Lisboa está em marcha, com a realização da Supertaça e Torneio de Abertura destinado aos escalões de Infantis (sub 13), Iniciados (Sub 15), Juvenis (sub 17), e Juniores (sub 19). Hockey Club de Sintra, e A Stuart HCM representam o concelho de Sintra nas competições da APL cujo domínio se mantém dividido pelos eternos rivais, Benfica e Sporting, com Oeiras e Paço de Arcos a dificultar-lhes a hegemonia.

A festa do hóquei neste início de temporada passa por vários pavilhões, desde Sintra, Mafra, Lourinhã, Alenquer, Vila Franca de Xira, Tojal, Torres Vedras, e Campo de Ourique. Os apuramentos para chegar à Final jogam-se no próximo sábado, estando reservado o dia de domingo (20) para a atribuição dos troféus, sub 13, 15, 17, e 19. O pavilhão de Monte Santos acolheu vários jogos, como recinto neutro, uma oportunidade para a equipa de Juvenis (sub 17) do Hockey Club de Sintra jogar perante o seu público, inserida no Grupo E. Na ronda inaugural (dia 12), defrontou o Parede FC, e ganhou por 3-4, com golos de Luís Vinagre (2), Guilherme Fidalgo, e Rafael Santos. Do lado adversário, marcaram, Tomás Prudêncio, Rodrigo Pinto, e Mateus Lehnert.

Clube Atlético de Campo de Ourique arrasa concorrência

A entrada em cena da equipa do Clube Atlético de Campo de Ourique (CACO) deu logo para ver que estava ali uma forte candidata para levar o troféu para Lisboa. No confronto com o Parede FC, “saiu” goleada por 11-0, com golos de Daniel Antunes, e Davi Oliveira (3 cada), Paulo Fernandes (2), Pedro Cardão,



foto: ventura saraiva

Patins já rolam nas competições da APL. Sintra acolheu o escalão Sub 17, com o Campo de Ourique a mostrar as suas credenciais na qualidade de jogo

Rodrigo Santos, e David Bandeira. Veio o duelo com o Hockey Club de Sintra, que viria a confirmar o potencial do CACO. Nova goleada, esta por 0-7, com golos de Rodrigo Santos, e Paulo Fernandes (2 cada), Daniel Antunes, David Bandeira, e Davi Oliveira.

Ficha do jogo

HC Sintra x CACO
Árbitro: Cláudio Reis (CRAHP Lisboa)
Ao intervalo: 0-3. Final: 0-7
Hockey Club de Sintra: Diogo Cardoso, Guilherme Fidalgo, Francisco Rodrigues, Luís Vinagre, Luís Reis, Bernardo Ourives, Diego Reis, Rafael Santos, e Manuel

Vinagre. Treinador: João Raimundo
Clube A. Campo de Ourique: Afonso Marujo, Pedro Cardão, João Henriques, Rodrigo Santos, Daniel Antunes, David Bandeira, Davi Oliveira, Paulo Fernandes, e Rodrigo Muhareia. Treinador: Fábio Pereira

Benfica e Sporting na final da Supertaça sub 19

Na competição da Supertaça, e no escalão de Juniores (sub 19), Benfica e Sporting vão discutir a conquista do troféu. Na meia-final, os encarnados derrotaram o Parede FC por 7-2, e os leões venceram a AD Oeiras, por 9-1.

No escalão sub 17, Benfica e Sporting encontraram-se na meia-final, com a vantagem a ser conseguida pela equipa de Alvalade, por 4-3. No outro jogo, o CD Paço de Arcos venceu a Física de Torres por 3-2. Sporting e Paço de Arcos discutem a Final. Na meia-final Sub 15, o CD Paço de Arcos venceu o Sporting (2-3), e o Benfica, o CACO, por 3-0. Paço de Arcos e Benfica discutem a conquista do troféu. Finalmente, e nos sub 13, a Final será disputada entre Benfica e CACO. Os encarnados venceram o A Stuart HCM por 14-0, e a equipa de Campo de Ourique surpreendeu o Sporting (3-4).

Taça Jesus Correia em Hóquei em Patins — Seniores

HC Sintra defronta Cascais; Stuart HCM, o Parede FC

É o arranque do hóquei em patins 2026-27 no escalão de seniores masculinos na Associação de Patinagem de Lisboa, com a Taça Jesus Correia. A competição começa no sábado, dia 19, e termina com o jogo da final, a 18 de

Outubro. Com a participação de 16 equipas, divididas em 4 grupos (A,B,C, D), a 1.ª Jornada tem o seguinte calendário: Grupo A: HC Sintra/Planta Livre x GDS Cascais; Física Desportiva x Sporting

Grupo B: Paço de Arcos x Alenquer e Benfica; UD Vilafranquense x SC Torres
Grupo C: APAC Tojal x Benfica; Stuart HCM x Parede FC
Grupo D: HC Lourinhã x Murches; Fundação Salesianos/AJ Salesiana x AD Oeiras.

A Final Four – Quartos Final está marcada para o dia 10 de Outubro em local a designar. A meia-final será no dia 17, e o apuramento do vencedor no dia 18.

VS

Campeonato da Europa de Patinagem Artística de Solo Dance 2026

Francisco Gonçalves (SR Santa Susana e Pobral) Medalha de Bronze



foto: (cortesia srssp)

Francisco Gonçalves, medalha de Bronze, com Bárbara Faneco, e Maria Inês Gonçalves

Três atletas da Sociedade Recreativa de Santa Susana e Pobral (SRSSP) que integraram a Seleção Nacional no Campeonato da Europa de Patinagem Artística de Solo Dance 2026, (European Artistic Roller Skating Championship), realizado em Ponte di Legno, Itália, e que terminou no domingo, dia 13, ficaram no “top 10” dos respetivos escalões, com destaque para Francisco Gonçalves que conquistou a medalha de bronze. Bárbara Faneco e Maria Inês Gonçalves alcançaram o 6.º e o 9.º lugar, respetivamente. Os três atletas da Sociedade Recreativa de Santa Susana e Pobral deram um excelente contributo para o desempenho total da Seleção Nacional de Solo Dance no Europeu, que teve uma comitiva de 19 patinadores, consagrando Madalena Costa, como bi-campeã de seniores, e Albina Kachur (bi-campeã de juniores) somando ainda os títulos de João Cruz (juniores), Beatriz Brandão (Cadetes), e Ernesto Silva (seniores).

Candidaturas ao Programa Impulso estão em curso

De 1 a 30 de setembro

Está em curso a 14.ª edição do programa Impulso | Bolsas de Educação Jogos Santa Casa, iniciativa que procura apoiar os atletas na conciliação da carreira desportiva com a formação académica. Para o ano letivo 2026/2027 serão atribuídas 70 bolsas a atletas integrados no Projeto de Preparação Olímpica ou no Projeto Esperanças Olímpicas. As candidaturas decorrem de 1 a 30 de setembro de 2026. Podem candidatar-se atletas com 18 ou mais anos, integrados num dos projetos e que estejam simultaneamente matriculados no ensino superior ou num curso técnico-profissional com reconhecimento oficial. A iniciativa reforça, assim, a importância da conciliação entre o percurso desportivo e a formação académica. O Regulamento e Formulário de Candidatura estão disponíveis em <https://impulso.jogossantacasa.pt/> devendo as candidaturas serem enviadas para marketing@comiteolimpicoportugal.pt Fonte: FPP

Taça de Portugal — 2.ª Eliminatória Real-Académica, e Sintrense-AVS

A 2.ª Eliminatória da Taça de Portugal começa já esta sexta-feira, dia 18, com o jogo antecipado entre o Real SC, e a Académica de Coimbra, às 20h30 no parque de jogos em Monte Abraão. No domingo, dia 20, com início marcado para as 15h00, o SU Sintrense recebe na Portela, o AVS. Nesta ronda, destaque ainda para o CD Mafra-Tirsense; Sacavenense-Farense, e Alcochetense-Futebol Benfica. VS

DESPORTO

Rali da Água Transibérico Eurocidades Chaves-Verín (CPR)

Paulo Neto despista-se e desiste.
Rúben Rodrigues embala para o título nacional

Ventura Saraiva*

A dupla Rúben Rodrigues/Rui Raimundo (Toyota GR Yaris Rally2) venceu no sábado, dia 12, o Rali da Água Transibérico Eurocidades Chaves-Verín, somando o quarto triunfo no Campeonato de Portugal de Ralis (CPR) e está cada vez mais embalado rumo ao título de campeão quando restam ainda três jornadas para o final da época.

A superioridade do piloto açoriano nesta quinta prova do ano, na região de Trás-os-Montes, foi notória e os percalços dos seus principais adversários também ajudaram a dilatar a sua vantagem na tabela classificativa do CPR.

Azar, teve a dupla sintrense, Paulo Neto/Carlos Magalhães que após uma saída da estrada foi obrigada a abandonar.

A segunda etapa da prova transmontana não foi muito diferente da primeira, a nível de incidências, já que quando o jovem Rafael Rego (Toyota GR Yaris Rally2) começava a pressionar o líder Rúben Rodrigues e a diferença entre ambos caía para 1.4s, aquele último furava, cedendo 3 minutos. A partir daí, o piloto da Auto Açoreana Racing apenas teria que manter o seu ritmo até final e não cometer erros, face à distância confortável que o separava de Ricardo Teodósio. Em simultâneo, João Barros, que vinha a fazer um rali em bom nível (era quarto classificado) teve uma ligeira saída de estrada, na sequência da qual danificou o radiador do Skoda Fabia RS Rally2, sendo forçado a desistir. Pelo caminho, e logo no troço de abertura do dia, também já ficara Paulo Neto (Skoda Fabia RS Rally2), devido a problemas mecânicos.

Com os dois primeiros lugares praticamente definidos, restou seguir a disputa de segundos entre o terceiro, Guilherme Meireles (Skoda Fabia Rally2 Evo), cuja evolução prossegue em excelente ritmo, e os quarto e quinto classificados, respetivamente José Pedro Fontes (Lancia Ypsilon Rally2) e Pedro Meireles (Skoda Fabia RS Rally2), que na super-especial do dia anterior cedera 30 minutos ao

ficar com a caixa de velocidades encravada. Se Guilherme tinha como objetivo defender o último lugar no pódio, o seu tio Pedro procuraria chegar-se a Fontes. Contudo, o “top 5” manteve-se e depois do percalço sofrido na noite de sábado, quando ficou atolado numa rotunda da super-especial, perdendo

sobretudo a partir do momento em que Hélder Miranda (Peugeot 208 Rally4) capotou no primeiro troço do dia, quando procurava consolidar a sua posição. Anton Korzun (Peugeot 208 Rally4) e Pedro Silva (Lancia Ypsilon Rally4) discutiram segundo a segundo até o ucraniano, na antepenúltima “especial”, ser



Rúben Rodrigues vence e destaca-se na liderança do CPR

foto - créditos: fpak

2 minutos, Pedro Almeida (Toyota GR Yaris Rally2) teve a magra consolação de ter concluído o rali em sexto. Nas duas rodas motrizes (2RM), João Rodrigues (Peugeot 208 Rally4) assinou outra exibição “de luxo”, ao liderar da primeira à última classificativa, tal como já sucedera na prova anterior [Rali Madeira]. A discussão do segundo lugar teve outra história,

forçado a desistir, devido a uma saída de estrada. Contudo, tanto o terceiro como o quinto lugar estavam presos por escassas diferenças, entre Luís Caetano (Renault Clio Rally5) e Nuno Coelho (Peugeot 208 Rally4) e Afonso Santos (Peugeot 208 Rally4) e Rafael Carreira (Peugeot 208 Rally4). No último troço, Caetano seguiu a terceira posição, tal como Coe-



Paulo Neto forçado a desistir aposta no Rali do Algarve, em outubro

foto: créditos - sportpress09

lho a quarta e Carreira subiu um lugar (foi quinto), por troca com Santos.

Mário Matias (Peugeot 208 Rally6) estreou-se a vencer no FPAK Júnior Team, depois de primar pela regularidade, assumindo o comando, que não mais largaria, quando, a quatro troços do final, Guilherme Nunes (Peugeot 208

Coelho Lima (Lancia Ypsilon Rally6), que regressou em super-rali, fechou a tabela classificativa.

Paulo Neto/Carlos Magalhães saem da estrada e desistem

Não foi feliz, para a Paulo Neto Sport, esta presença no Transibérico. A prova estava a correr acima dos objetivos, mas os troços como estavam muito sujos e a tração era complicada, e o piloto de Sintra acabou por sair da estrada. “De facto não foi uma prova nada boa para nós. Em primeiro lugar, a organização teve que alterar a prova e retirou os troços de Espanha, que já tínhamos reconhecido. Depois, montou um rali com três passagens por três troços. Se com duas passagens os troços já eram difíceis e perigosos, devido à sujidade que fica na estrada depois dos pilotos cortarem as curvas, com três troços o desafio tornou-se ainda maior e mais complicado”, começa por afirmar Paulo Neto, que diz que “mesmo assim o primeiro dia até correu bastante bem. Consegui melhorar a nossa posição em cada uma das passagens dos três primeiros troços e no final da etapa estávamos em 8o lugar nas contas do Campeonato de Portugal de Ralis, o que estava dentro dos nossos objetivos para esta prova”.

Porém, o segundo dia do Rali que tinha apenas dois troços, mas realizados três vezes cada um, o que aumentava ainda mais as dificuldades para os concorrentes, acabou por não ser bom para Paulo Neto. “Estava focado em terminar este rali, mas sabia que os troços iam ser muito exigentes e, de facto, acabei por ser surpreendido logo na primeira especial do dia. Numa zona suja o Skoda saiu de frente para um pequeno morro e não consegui tirar de lá o carro”, conta Paulo Neto, que depois verificou que não teria possibilidades de continuar pois o seu carro tinha um amortecedor partido. “Foi demasiado cedo e nem sequer cheguei a aquecer no segundo dia. São coisas que acontecem e que nunca desejamos que se verifiquem, mas num rali com estas características podem acontecer a qualquer um” afirma o piloto de Sintra. A Paulo Neto Sport agradece o apoio de todos os parceiros para a temporada de 2026 do Campeonato de Portugal de Ralis, contando mais uma vez com apoio técnico da ARC Sport.

A próxima jornada do Campeonato de Portugal de Ralis, e sexta das oito pontuáveis, será o Rally Casinos do Algarve, a 2 e 3 de outubro próximo.

*Com FPAK/Sportpress09

CULTURA

SOCIEDADE

EXPOSIÇÕES

Sintra – “A Coleção de Cunha e Costa um Portugal que nos Une”
Quando: até 31 dezembro
Onde: MFC - Museu Ferreira de Castro

Mira Sintra – Exposição solidária “O Propósito”
Quando: até 10 outubro
Onde: Casa da Cultura Lívio de Moraes

TEATRO

Sintra – “O meu filho é um urso ou a fealdade de matar mongos”
Quando: 19 setembro, 16:00
Onde: Auditório Acácio Barreiros

Sintra – AMOR É ASSIM... com João Baião
Quando: 23 outubro, 21h00; 24 outubro 15h30 e 21h00
Onde: Centro Cultural Olga Cadaval

Anços – Revista à Portuguesa “Anços Regressa ao Palco”
Quando: setembro, a anunciar; 17 outubro, 21h; 25 outubro, 16h30
Onde: Clube Recreativo Império de Anços.
Reservas: 963590209; 965023 099

MÚSICA

Sintra – Concerto inaugural | Coro Teatro Nacional S. Carlos e Orquestra Sinfónica Portuguesa
Quando: 20 setembro
Onde: Auditório Jorge Sampaio

Sintra – Ricardo Ribeiro
Quando: 25 setembro, 21h00
Onde: Auditório Jorge Sampaio

Sintra – Uma Viagem ao Mundo da Imaginação
Quando: 27 setembro, 16h00
Onde: Auditório Acácio Barreiros

Sintra – Concerto para Bebés | A Bebê Curiosa
Quando: 29 setembro, 10h00 e 11h30
Onde: Palco do Auditório Jorge Sampaio

Sintra – Carminho | Eu vou morrer de amor ou resistir
Quando: 1 de outubro, 21h00
Onde: Auditório Jorge Sampaio

Sintra – S. Pedro
Quando: 2 outubro, 21h00
Onde: Auditório Acácio Barreiros

Sintra – OMS | Sinfonia n.º 5 de Mahler
Quando: 4 outubro, 16h00
Onde: Auditório Jorge Sampaio

Sintra – The Black Mamba
Quando: 9 outubro, 21h00
Onde: Auditório Jorge Sampaio

Sintra – DJ RISCAS | O Espetáculo ao Vivo
Quando: 11 outubro, 11h00 e às 15h00
Onde: Auditório Jorge Sampaio

Sintra – Mafalda Veiga | O Inverno não dura tanto quanto parece
Quando: 16 outubro, 21h00
Onde: Auditório Jorge Sampaio

Sintra – Rosa Borges Jacinto | 40 anos de Fado
Quando: 17 outubro, 21h00
Onde: Auditório Acácio Barreiros

Sintra – Concerto Solidário | Orquestra Médica Ibérica
Quando: 31 outubro, 18:00
Onde: Auditório Jorge Sampaio

Sintra – TAXI - 45 anos
Quando: 6 novembro, 21h00
Onde: Auditório Jorge Sampaio

OUTROS

Concelho Sintra – 12.ª Edição do Muscarium – Festival de Artes Performativas
Quando: até 20 setembro, em vários espaços do concelho

Agualva / Cacém / Rio de Mouro – MIMMOS – 5.ª Mostra Internacional de Marionetas e Objectos de Sintra, pela Valdevinos Teatro de Marionetas
Quando: De 11 até 27 setembro
Onde: Agualva, Cacém e Rio de Mouro

TELEVISÃO

Luís no País das Maravilhas



Bernardo de Brito e Cunha

Ainda a semana passada aqui falava de mesóclise e proclítica: e Luís Neves, ministro da Administração Interna, na Assembleia da República, onde estava a ser ouvido, entra em cena e pumba!, faz as duas coisas de que eu menos gosto de ouvir na televisão. A primeira é o repetir, até à exaustão de quem ouve, de “bengalas” no decorrer do discurso. No caso deste ministro, é uma frase repetida umas sessenta vezes — só da parte da manhã. O ministro repetiu, quase sempre a começar uma frase, a fórmula “Eu quero dizer o seguinte”. Caramba, mas era para isso que ele lá estava! E, no entanto, não conseguiu satisfatoriamente explicar tudo o que havia para esclarecer. Eu só queria que quando ele diz “Eu quero dizer o seguinte” dissesse, de facto, alguma coisa que lançasse uma pontinha de luz sobre as dúvidas que sobre ele pesam. Ele ameaçou, afirmou a pés juntos que “Eu quero dizer o seguinte” — e não disse nada, a não ser repetir o que vem dizendo há meses. Ora bolas!

Mas não fica por aqui. Como se sabe, só é membro de um governo quem tiver estudos — embora, muitas vezes, esses anos de trabalho para conseguir um “canudo” não tenham um reflexo na prática e no dia-a-dia. Já aqui o referi, de resto, em relação ao Primeiro-ministro e ao seu hábito de dizer coisas como disse a Mariana Leitão, garantindo à deputada que “o documento *será-lhe* enviado”. Montenegro pretendia dizer “*ser-lhe-á* enviado”, mas o seu horror à mesóclise, à próclise e à ênclise resultou nisto. E Luís Neves, certamente pelo contacto com o seu chefe, também dá pontapés na gramática e, batendo com a mão no peito ao reconhecer um erro, pronunciou as palavras mágicas: “Deveria-o ter feito”. Por amor de deus, Luís! Tu que és capaz de dizer “Tenho confiança em mim próprio para continuar no cargo”, faz um favor à população: conta, ou não contes, confessa ou não passes cartão — mas presta atenção à conjugação verbal, peço-te! E é “devia tê-lo feito”, caramba!

De todas as perguntas e toda a gritaria em torno da audição do ministro Luís Neves, de manhã, e da moção de censura ao Governo, à tarde, que resultou? Nada. Ou melhor: para compensar (digamo-lo assim, que o termo verdadeiro é outro) dos distúrbios causados não só em decibéis, mas em paciência também, de todos os cidadãos que seguiram aquelas transmissões televisivas, veio o Governo dar conta do melhor dos mundos em que vivemos — e ainda mais além, como aquela série de filmes de ficção. Para dar ideia de que ainda é possível melhorar o que já está fantástico, Luís Montenegro veio anunciar uma redução no IRS e um bónus aos pensionistas. Tudo lá para Dezembro, mas os bónus só para quem recebe menos de 1611 euros. E chorando-se ao mesmo tempo que sorria, Montenegro dizia que estas medidas vão custar 800 milhões de euros — o que prova a excelência deste governo. Mas esquecendo de referir que os preços que pagamos nos combustíveis, com descontos de sovina, tem uma consequência: a de esses 800 milhões anunciados pelo Governo acompanharem a receita adicional de ISP que o Estado já encaixou com a progressiva eliminação dos benefícios fiscais neste imposto... É a dupla Montenegro & Sarmento a dar com uma mão e a tirar com as duas.

O regulador dos *media* (ERC) concluiu que a TVI “não observou a ética de antena” numa entrevista de Cristina Ferreira sobre um caso de violação, que o regulador diz relativizar e justificar os agressores. “Foram proferidas declarações sobre um caso de violação sexual que atenuam a gravidade da acção dos agressores e da violência perpetrada.” Para o regulador, “o enquadramento conferido ao tema coloca, frequentemente, como questionável o não consentimento da vítima, transferindo para si a responsabilidade e culpabilização, estabelecendo uma relação causa/efeito da violência sexual, colocando nela “o potencial de ‘evitar’ semelhante desfecho”. Em causa estão as declarações de Cristina Ferreira, no programa *Dois às 10*, em Abril, sobre o caso dos quatro *influencers* acusados de, em 2025, terem violado uma adolescente de 16 anos e filmado os actos sexuais, em Loures.

Pergunta para André Ventura, que não é menos do que D. António Aguiar, em relação a quem fez uma contagem semelhante: eu vejo-o nas televisões a pedir demissões, a acusar o Sistema, a pedir inquéritos para tudo e ainda a executar todo o tipo de habilidades circenses, mas... é que já passaram 52 dias desde que ocorreu o alegado assalto ao gabinete do Chega na Assembleia da República, mas não o vi nunca pedir celeridade às investigações policiais à ocorrência — ou “assalto” era disfemismo? Que se passa? É que queremos, todos, apontar a dedo aos autores de tal infâmia e canalhice!

(Esta crónica, por desejo expresso do seu autor, não respeita o novo Acordo Ortográfico.)

PUB. JORNAL DE SINTRA, 18-09-2026

mimmos

5ª MOSTRA INTERNACIONAL DE MARIONETAS
MÁSCARAS E OBJECTOS DE SINTRA

11-27 SET '26
AGUALVA · CACÉM · RIO DE MOURO

PROGRAMA COMPLETO EM: MIMMOS.PT

ENTRADA LIVRE

Atleta do CF “Os Belenenses” dá show na 48.ª Meia Maratona de S. João das Lampas

Pedro Alves, e os outros Cento e Sessenta e Nove

Ventura Saraiva

A edição 48, da Meia Maratona de São João das Lampas que se disputou ao final da tarde de sábado, dia 12, manteve a tendência dos anos recentes, com pouco mais de duas centenas de participantes (170 no masculino, e 35 no feminino), embora este ano houvesse alguma incerteza na realização da prova, o que também deve ter contribuído para o decréscimo de inscritos nos 21.0975 quilómetros.

A chamada “honra do convento” em termos competitivos, acabaria por ser salva pelo atleta sintrense, Pedro Alves, em representação do Clube de Futebol “Os Belenenses” que cumpriu a distância em 01h13m52s, deixando o segundo classificado, Júlio Finote, do CCD Sintrense, a quase oito minutos (!), já no escalão Veterano + 55 que na parte final superou por 8 segundos, o antigo internacional no Duatlo, e campeão do Mundo, Lino Barruncho (Vet. 45), que competiu como individual. Gonçalo Carmo, uma das jovens promessas do Triatlo, e que acompanhou Barruncho, descolando no final, seria 4.º, já com 01h22m19s. A fechar o “top 5”, o vencedor de 2025, Nélson Fonseca (J.O.M.A.), a praticamente 9 minutos de Pedro Alves.

O calor habitual do mês de Setembro apareceu em força no passado fim-de-semana (11 e 12), e São João das Lampas apesar dos finais de tarde serem mais frescos pela influência marítima não sentiu alterações de maior. O pelotão de concorrentes, à Meia Maratona, e Meia Rampa (13 kms) enfrentaram por isso mais dificuldades, nomeadamente os que preferem correr com temperaturas mais amenas. O “carrossel” do traçado, exigente para todos, mas muito mais aos menos preparados, ou na maioria já nos escalões de veteranos, cujo pelotão nas *Lampas*, rondou os 65%. Resta lembrar que entre o 1.º classificado, e o que fechou a prova, a diferença de tempo, é de 01h38m (!).

Pedro Alves a solo como se fosse recital de notas musicais em cada passada

Filho de Norberto Lopes que no atletismo também brilhou no emblema de Belém, depois de muitos sucessos no GDC Galamares, Pedro Miguel Gomes Alves, começou no futebol nos escalões de formação do SU Sintrense, passou pelo Sporting de Lourel, e 1.º Dezembro, tendo terminado a carreira no Sporting de Viana (Alentejo) em 2016. Atualmente, é funcionário dos SMAS Sintra, e concilia com o atletismo federado no Clube de Futebol “Os Belenenses”, com vitórias em várias frentes, pista, estrada e cortamato. Aos 33 anos, e na estreia, Pedro Alves, inscreve o seu nome numa galeria de notáveis que já venceram em São João das Lampas, contribuindo



Pedro Alves – uma corrida a solo sem concorrentes próximos

assim para manter a prova no topo da modalidade, e na esperança de via a celebrar a 50.ª Edição.

Maria João Leandro – Uma veterana a vencer em termos absolutos

Não é propriamente uma desconhecida no atletismo, nomeadamente na Margem Sul, onde domina no seu escalão V50, ao serviço do Grupo Desportivo Independente do Barreiro, um dos clubes com forte presença no atletismo Master federado. A surpresa, foi vê-la a ganhar terreno às suas competidoras, quase todas de idade inferior, até porque Maria Leandro está no limite para passar ao escalão seguinte V55. Começou com algumas cautelas

sem perder a concorrência de vista, e só perto dos 10 km, passou para a liderança do sector feminino

Terminou fresca, e com mais de dois minutos sobre a consagrada Inês Peixoto, terminando no 44.º da geral



Maria Leandro – Uma sulista estreante com vitória absoluta no sector feminino



Fotos: Ventura Saraiva

absoluta, e dupla vencedora, já que também foi obviamente a 1.ª classificada do seu escalão.

Classificações:

Geral masculina (“Top 10”)

- 1.ª Pedro Alves, “Os Belenenses”, 01:13:42”
- 2.º Júlio Finote, CCD Sintrense, 01:21:48”
- 3.º Lino Barruncho, Individual, 01:21:56”
- 4.º Gonçalo Carmo, Individual, 01:22:19”
- 5.º Nélson Fonseca, J.O.M.A., 01:22:50”
- 6.º André Fernandes, CDR Ribeirinho, 01:23:40”
- 7.º Ricardo Gomes, Individual, 01:25:35”
- 8.º Afonso Valente, individual, 01:25:41”
- 9.º Tiago Corvo, SU Colarense, 01:26:51”
- 10.º Pedro Reis, individual, 01:27:54”

Geral Feminina (“Top 5”)

- 1.ª Maria Leandro, GD Independente do Barreiro, 01:43:57”
- 2.ª Inês Peixoto, individual, 01:46:22”
- 3.ª Ana Mendes, “Os Bele-

nenses”, 01:48:14”
4.ª Ana Faustino, Lampas Runners, 01:51:17”
5.ª Júlia Shiavon, Individual, 01:52:22”

Vencedores de escalão:

Seniores: Pedro Alves, “Os Belenenses”, e Ana Faustino, Lampas Runners

Sub 23: Rui Cardoso Costa, individual

Veteranos 40: Júlio Sousa, “Os Belenenses”, e Júlia Shiavon, Individual

Veteranos 45: Lino Barruncho, individual, e Inês Peixoto, individual

Veteranos 50: Henrique Janota, Caracóis de Pedra, e Maria Leandro, GD Independente do Barreiro

Veteranos 55: Júlio Finote, CCD Sintrense, e Isabel Santos, FFPM Unificação

Veteranos 60: João Ginja, Individual, e Henriqueta Solipa, Galgos Audazes

Vet. 65: Armindo Sampaio, CCD Sintrense

Vet. 70: Fernando Andrade, Lampas Runners

Meia Rampa: Dinis Borges, Individual, e Thays Dalcumune, Individual



Lino Barruncho (3.º) e Gonçalo Carmo (4.º) ainda juntos no Km 17